

JORNAL DO OESTE®

Home > Educação >

UEM se destaca em ranking internacional de publicações científicas

Por **Jornal Do Oeste**

On 13 jul, 2024

EDUCAÇÃO



Fachada UEM (Divulgação)

A Universidade Estadual de Maringá (UEM) está entre as melhores do Brasil ranqueadas no [Leiden Ranking 2024](#), classificação internacional sobre publicações científicas, que inclui 1.506 universidades de 72 países. Além da UEM, outra Instituição de Ensino Superior (IEES) paranaense classificada foi a Universidade Estadual de Londrina (UEL). As duas são destaques no grupo de 38 instituições de ensino superior brasileiras classificadas.

Entre as 38 universidades brasileiras ranqueadas, seis instituições são estaduais e estão classificadas na seguinte ordem: 1º lugar – a Universidade de São Paulo (USP); 2º – Universidade Estadual Paulista (Unesp); 3º – Universidade de Campinas (Unicamp); 20º – Universidade Estadual de Maringá (UEM); 26º – Universidade Estadual do Rio de Janeiro (UERJ) e 29º – Universidade Estadual de Londrina (UEL). Além das estaduais, o ranking destaca 30 universidades federais (uma delas é tecnológica e outra é rural), e duas Pontifícias Universidades Católicas.

De acordo com o reitor da UEM, Leandro Vanalli, a posição da universidade no ranking demonstra a relevância social e a qualidade das pesquisas realizadas na instituição. “As universidades estaduais estão no interior do Estado, em contato com diferentes realidades, e as pesquisas desenvolvidas por elas refletem o alcance das universidades. São pesquisas aplicadas de interesse social, que contribuem para o desenvolvimento do Estado em todas as áreas do conhecimento. Isso também mostra a importância do investimento público que tem sido realizado na formação dos pesquisadores”, destaca o reitor.

PUBLICIDADE

Leiden Ranking 2024

Elaborado pelo Centro de Estudos em Ciência e Tecnologia (CWTS, na sigla em inglês) da Universidade de Leiden, na Holanda, o ranking buscou informações na base de dados multidisciplinar Web of Science. Foram considerados artigos de pesquisa e artigos de revisão publicados de 2019 a 2022. Neste período, de acordo com o levantamento, a UEM teve 1.926 e a UEL 1.341 artigos publicados.

Na metodologia utilizada pelo CWTS, os dados são coletados diretamente dos sites das universidades e da base de dados, dispensando a inscrição de candidaturas pelas instituições de pesquisa.

Um sistema automatizado de busca de informações compila dados de três bases de periódicos divididos em cinco áreas do conhecimento: Ciências Biomédicas e da Saúde; Ciências da Vida e da Terra; Matemática e Ciência da Computação; Ciências Físicas e Engenharia; e Ciências Sociais e Humanas.

As publicações contabilizadas seguem alguns requisitos, os textos acadêmicos são compilados de revistas científicas internacionais, com redação em inglês e com um ou mais autores. Os textos que têm apenas um autor possuem maior peso em relação aos artigos com autoria coletiva.

As universidades foram avaliadas por meio das seguintes características: impacto científico, colaboração – interinstitucional, internacional e com a indústria – artigos publicados na modalidade de acesso aberto e também pela diversidade de gênero na autoria das produções.

O CWTS disponibiliza os dados compilados a partir do triênio 2006-2009. Nesta 14ª edição foram incluídas 95 instituições a mais que a classificação de 2023.

Os países que tiveram o maior número de universidades participando foram China (313 instituições), Estados Unidos (206); Índia (67); Reino Unido (63); Japão (59); Alemanha (57); Coreia do Sul (51); Itália (49); Espanha (47); Irã (46); Turquia (40) e Polônia (38). O Brasil está posicionado em 12ª colocação em relação à quantidade de instituições, juntamente com a Polônia com 38 universidades.

No recorte América Latina, são 52 instituições ranqueadas. O Brasil com 38 universidades, sete do Chile, três da Colômbia, três da Argentina e uma do Uruguai.

[Home](#)[Cotidiano](#)[Destaque](#)[Economia](#)[Educação](#)[Eleições 2020](#)[Esporte](#)